

PROJETO INTERLOCUÇÕES: Uma interface entre Cultura e Turismo

Diálogos entre os diversos atores da cena cultural e turística de Fortuna de Minas e entre os variados segmentos sociais do nosso município



É permitida a divulgação, utilização, download, cópia, armazenamento e distribuição do presente projeto elaborado pelo Município de Fortuna de Minas aos demais Municípios associados ao Circuito Turístico das Grutas, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria.

O PROJETO

O projeto busca promover o diálogo entre as pessoas ligadas direta ou indiretamente ao turismo, os fazedores de cultura do nosso município, entre os guardiões das nossas tradições, a comunidade quilombola Retiro dos Moreiras e Beira Córrego e os demais segmentos sociais de Fortuna de Minas, promovendo uma interlocução permanente e contínua entre todos.

Dialogar com a comunidade é uma ação que propicia uma verdadeira imersão cultural ao mesmo tempo em que fomenta e fortalece o turismo regional. Uma conversa com as quitadeiras antigas da cidade vai fazer o turista ter uma vontade imensa de vir à nossa cidade, tomar um café fresco e comer uma broa de fubá assada na folha de bananeira. Uma conversa com os produtores de derivados de búfalo da nossa região vai fazer com que as pessoas tenham vontade de vir à nossa cidade comer um queijo fresco ou uma muçarela de búfala. Tanto as quitadeiras da nossa cidade, que guardam a ancestralidade na forma de preparar suas delícias culinárias, mantendo o modo de cozinhar dos seus antepassados, quanto os produtores de derivados do leite e do leite de búfalo especificamente, fomentam o turismo gastronômico na nossa região.

Conversando com os representantes dos segmentos religiosos da nossa cidade, percebemos que nossa cidade é possuidora de potencial para o turismo religioso, que as festas religiosas que marcam nossa comunidade têm poder de atrair muitas pessoas. Dialogando com os artesãos de Fortuna, fazedores de um artesanato absolutamente rico e diversificado, percebemos como eles poderão trazer para nossa cidade os amantes do artesanato, auxiliando a alavancar dessa forma o turismo de negócios em nossa região.

Outra proposição do projeto é ampliar o conceito de cultura, é demonstrar que cultura está para além das manifestações festivas, folclóricas e religiosas do nosso

município e que Cultura e Turismo estão intrinsecamente ligados. A nossa leitura de mundo, nossos hábitos, nosso comportamento está diretamente ligado a um padrão cultural e mais uma vez ressaltamos a importância da interface entre cultura e turismo, o nosso padrão cultural tem o poder de impactar positivamente ou negativamente o turismo local. Uma cidade que se norteia por princípios antirracistas, anti classistas, anti-sexistas, anti-machistas, anti- misóginos, anti -homofóbicos, anti-transfóbicos, anti-gordofóbicos, que se preocupa com proteção ambiental e animal, que busca ser inclusiva é uma cidade que é boa para quem vive e para quem a visita.

O que uma cidade tem de melhor para oferecer para o turista é o seu povo. A educação, a gentiliza, a hospitalidade de seus moradores é o que marca a experiência dos turistas. Assim por mais que uma cidade seja marcada pelo seu potencial culinário, se um turista não for bem recebido em algum restaurante, se passar por algum incidente vexatório, constrangedor ou humilhante nesses espaços, por exemplo, essa experiência negativa vai ter uma capacidade de impactar o turista, muito maior que o impacto causado pelo prazer de desfrutar de uma ótima culinária. É nessa perspectiva que pretendemos fortalecer em nossa comunidade a reflexão do quanto é necessário nos educarmos enquanto povo para que possamos ser gentis e hospitaleiros com todos os turistas, sendo ele branco ou negro, mulher ou homem, cisgênero ou transgênero, gordo ou magro, hetero ou homossexual, de maior ou menor poder aquisitivo, portador de alguma deficiência ou não.

Os diálogos, colóquios e interlocuções serão gravados e disponibilizados nas plataformas digitais das páginas referentes à Cultura e ao Turismo para que seja dada visibilidade às questões culturais do nosso município e para que essa visibilidade auxilie no processo de proteção e fortalecimento das nossas raízes e no fomento do turismo regional.

OBJETIVOS

Geral:

*Incentivar o diálogo entre os diversos atores culturais, pessoas ligadas direta ou indiretamente ao turismo e representantes dos diversos segmentos sociais do nosso município, fomentando simultaneamente a cultura e o turismo em nossa cidade.

ESPECÍFICOS:

*Dilatar o conceito de Cultura, reforçando a ideia de que Cultura não se restringe a manifestação cultural, folclórica e religiosa apenas, mas que ela também possui aspectos intangíveis, traduzidos nas ideias e normas que regulam nosso comportamento e na forma de construir nossa realidade social.

*Refletir sobre como os aspectos culturais se associam ao turismo em nosso município.

*Registro permanente das pessoas, movimentos e ações que nos ajudam a manter viva a nossa cultura, as nossas tradições e a fomentar o turismo.

*Registro audiovisual dos nossos bens culturais, nossas tradições, nossas raízes e nossas potencialidades turísticas.

*Registro audiovisual das manifestações culturais quilombolas da Comunidade quilombola Retiro dos Moreiras e Beira Córrego e das possibilidades turísticas para essa localidade.

*Incentivar o Congado, as Pastorinhas, a Folia de reis e todas as manifestações culturais do nosso município, entendendo que a nossa cultura é um atrativo turístico.

*Trabalhar a valorização das tradições culturais que tem se perdido com o passar dos anos. Percebemos isso quando comparamos as festas do congado e as guardas de congo de agora e de uns 10, 15 anos atrás e perceber a emergência desse resgate no processo de fortalecimento do nosso turismo.

*Compreender o processo de distanciamento e o desinteresse da geração atual em manter vivas as tradições locais e dar continuidade ao legado de seus pais, avós, bisavós, etc.

METODOLOGIA.

*Registro em vídeo das interlocuções com os diversos atores culturais e com pessoas de diversos segmentos ligadas diretamente ou indiretamente ao turismo, em formatos de debates, bate papo e rodas de conversas.

*Disponibilização do material gravado nas redes sociais da Cultura e do Turismo.

*As rodas de conversa do projeto Interloquções no nosso município serão realizadas entre quatro ou cinco pessoas no máximo. Será produzido um vídeo curto de apresentação da pauta e dos participantes e disponibilizado em seguida o link para o vídeo com a discussão integral da pauta.

METAS

*Possibilitar através dos diálogos, que possamos compreender conjuntamente o esvaziamento das manifestações culturais referentes às nossas tradições e buscar caminhos para fortalecer nossas tradições e a reaproximação dos jovens com o Congado, Pastorinhas, Folia de Reis e demais manifestações culturais, permanentemente associando as ricas manifestações culturais do nosso município ao fortalecimento e manutenção do turismo.

* Dilatar o conceito de cultura e demonstrar que Cultura e Turismo estão diretamente relacionados.

*Demonstrar que o que de melhor nossa cidade pode oferecer aos turistas é o nosso povo. Trabalhando sempre para que nossa cidade se norteie por princípios

antirracistas, antimachistas, antigordofóbicos, anti-homofóbicos, antitransfóbicos, antimisóginos, antisexistas, anticlassistas e inclusivos.

AVALIAÇÃO DAS METAS

*O alcance das metas será avaliado anualmente ao longo de quatro anos (2021/2024).
Através da análise do alcance nas redes sociais e do engajamento da população no projeto.

Gizele de Jesus Machado
Subsecretária Municipal de Cultura
Matrícula 1069

30 de Maio de 2021



Gizele de Jesus Machado, Subsecretária Municipal de Cultura.

Pautas iniciais do projeto “Interloções: Uma interface entre cultura e turismo”

1-Um olhar sobre o nosso potencial turístico. Porque relacionamos turismo às cidades históricas, ao litoral brasileiro ou aos países europeus? Aspectos culturais do nosso gosto turístico.

Uma conversa com a subsecretária de cultura Gizele Machado, duas turismólogas do município: Grazielle Pires e Maura Amaral e com a presidente e a vice-presidente do Circuito das Grutas, Adriana Ferreira e Mariela França.

2-Esvaziamento das tradições religiosas, papel da religiosidade no contexto pandêmico (Padre Bernardo, Tilau expositor espírita e Pastor Juscélio) e correlação entre religiosidade e turismo.

3-Aceitação do cabelo crespo - Processo de autoaceitação, construção da autoestima e correlações com o turismo.

*O olhar do outro sobre o meu cabelo

*A construção social do belo

*A necessidade de se enquadrar em um padrão

*Cabelo como forma de reafirmar uma identidade que nos foi negada.

*Empoderamento estético e opções no mercado da beleza em Fortuna de Minas para quem assume os crespos.

4-O olhar do quilombo e o olhar para o quilombo. Uma conversa com os moradores do Quilombo Retiro dos Moreiras e Beira Córrego. Possibilidades turísticas do Quilombo.

5-Implementação da lei 10.639 e o combate ao racismo no ambiente escolar. Sementes de uma educação antirracista e sua correlação com o turismo.

6- Saúde: A saúde na década de 80 em Fortuna de Minas. Ilma. (Técnica de enfermagem da década de 80), Ediege (Secretária de Saúde de Fortuna de Minas) e Natácio (Técnico de enfermagem do Hospital Maria da Conceição Rezende)... Uma conversa sobre a enfermagem de ontem e de hoje. Correlação entre saúde e turismo.

7-Artesanato: O que a arte representa na vida dos artesãos e na cidade de Fortuna de Minas. Correlação entre o turismo e artesanato local.

8- Segurança: Violências físicas e simbólicas, a atuação da polícia, da Justiça e dos órgãos de proteção frente a diferentes tipos de agressão. O papel das autoridades na criação de um ambiente seguro para a comunidade e os turistas.

9- Culinária: Quitandeiras locais e a ancestralidade na forma de cozinhar. Gastronomia e turismo.

10- O papel do combate ao machismo e a misoginia na construção de um ambiente que seja seguro para as mulheres e que atraia os turistas, principalmente do sexo feminino.

11- Saúde mental da população negra, desafios e caminhos possíveis. Uma conversa com psicólogos, representantes do COMPIR (Conselho Municipal para Igualdade Racial) e do Quilombo Retiro dos Moreiras. Combate ao racismo e garantia de hospitalidade para turistas negros.

12- Mulheres do Congado: Uma conversa com Izabel presidente da Guarda de Congo Cantompé do Pandeiro, Manuela rainha Conga da Guarda União de Nossa Senhora do Rosário e Conceição Fundadora da Guarda de Congo Santa Efigênia. A Relação entre turismo e preservação das nossas tradições culturais.

13- Uma conversa com a PM de Fortuna: Reflexões sobre pesquisas que abordam o racismo policial. Correlação entre atuação da polícia junto à população negra e o turismo em Fortuna de Minas.

14- A atuação do Conselho Tutelar de Fortuna de Minas. O olhar dos visitantes sobre os cuidados com nossas crianças.

15- Uma conversa com Leda Lúcia, Subsecretária de Meio ambiente de Fortuna de Minas: A proteção dos nossos recursos naturais e sua correlação com o turismo.

16- Terapia é frescura? Correlação entre turismo e saúde mental.

17- Abuso, assédio e silêncio. Culpabilização das vítimas e reflexos de uma sociedade machista e misógina. O papel do combate ao machismo e a misoginia na construção de um ambiente que não afaste os turistas.

18- Aspectos culturais da prática de exercícios físicos em Fortuna de Minas e a estrutura de academias particulares e ao ar livre para atender as demandas locais e de turistas. Uma conversa com o Secretário de Esporte Lucas, o Subsecretário de Esporte Rodrigo e o Educador Físico Vinícius.

19- O MMA em Fortuna de Minas. Uma conversa com o professor Cabo Alexandre, Fabiano Tutu e Flaviana Moreira: Combate ao machismo no meio esportivo e visibilidade do nosso município através do esporte.

20- Uma conversa com congadeiros e folieiros de Fortuna de Minas. A lembrança dos que já se foram e a necessidade de atrair os jovens para a continuidade dessas tradições.

21- A proteção do nosso patrimônio histórico material e imaterial e o fortalecimento do turismo.

22- Defesa e valorização do que é público. A valorização dos bens públicos e o fortalecimento do turismo.

23- A eleição de vereadores sem tradição política em Fortuna de Minas e a quebra de um paradigma histórico, político e cultural. Reflexos de uma sociedade anticlassista e correlações com o Turismo. Uma conversa com os vereadores Hallisom, Luciano e o Secretário de Administração Bruno Maciel.

24- Direitos dos animais e análise cultural da nossa relação com os animais domésticos. Uma conversa com Maura Lúcia defensora dos direitos dos animais, Beatriz dona de Pet Shop em Fortuna e Leandro, chefe do setor de zoonoses da nossa cidade. Correlação entre turismo e proteção dos animais.

